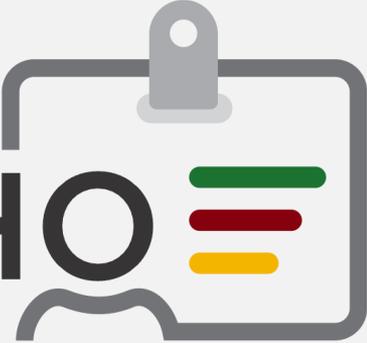


# Boletim de **TRABALHO**

DO RIO GRANDE DO SUL



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

JANEIRO 2021

rs.gov.br

GOV **RS**  
NOVAS FAÇANHAS  
NO PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO

## Seção 2 - O Mercado formal de trabalho em 2019: o desempenho dos estados e as modalidades de contratação no RS

### Estrutura da apresentação

- Variação do total de empregados formais em 2019, no RS e nas demais UFs
- O emprego formal por tipos de vínculo
- A distribuição dos *celetistas urbanos contratados por Pessoa Jurídica por tempo **determinado***, conforme o setor de atividade e sexo

**Fonte de dados:** RAIS, do Ministério da Economia.

- Dados anuais.
- Dados mais recentes: 2019.



# **Variação do total de empregados formais em 2019, no RS e demais UFs**

# Emprego total

- Tanto o RS quanto o agregado do Brasil tiveram variação de 2,0% no número de empregados formais, em 2019, na comparação com o ano anterior.
- Desta vez, a variação do Estado ficou em posição intermediária, no ordenamento de todas as Unidades da Federação (UFs). Em 2018, o Rio Grande do Sul havia ficado na quarta pior posição.
- Os destaques positivos foram Santa Catarina, Roraima, Mato Grosso e Minas Gerais.
- Os piores resultados ocorreram no Distrito Federal, Sergipe, Amapá e Tocantins.



# Total de empregos formais no Brasil e nas UFs e variações 2017-19

UFs	2017	2018	VARIACÃO		VARIACÃO	
			%	2019	%	Absoluta
			2017-18			
Distrito Federal .....	1.246.729	1.193.098	-4,3	1.084.323	-9,1	-108.775
Sergipe .....	390.462	389.351	-0,3	358.106	-8,0	-31.245
Amapá .....	127.550	132.243	3,7	128.736	-2,7	-3.507
Tocantins .....	281.474	283.083	0,6	276.551	-2,3	-6.532
Bahia .....	2.223.775	2.261.558	1,7	2.232.576	-1,3	-28.982
Alagoas .....	486.763	493.858	1,5	493.178	-0,1	-680
Acre .....	131.291	126.304	-3,8	126.889	0,5	585
Pernambuco .....	1.584.780	1.594.551	0,6	1.602.022	0,5	7.471
Rio de Janeiro .....	4.044.736	4.017.481	-0,7	4.038.449	0,5	20.968
Amazonas .....	584.318	596.692	2,1	600.169	0,6	3.477
Pará .....	1.068.818	1.085.546	1,6	1.095.520	0,9	9.974
Goiás .....	1.515.422	1.507.648	-0,5	1.524.304	1,1	16.656
Maranhão .....	713.051	747.143	4,8	757.514	1,4	10.371
Rondônia .....	347.795	345.135	-0,8	350.902	1,7	5.767
Rio Grande do Sul .....	2.902.373	2.900.427	-0,1	2.957.621	2,0	57.194
Rio Grande do Norte ..	588.373	594.400	1,0	607.027	2,1	12.627
Paraíba .....	638.270	639.404	0,2	654.726	2,4	15.322
Ceará.....	1.464.948	1.471.704	0,5	1.509.818	2,6	38.114
Piauí .....	453.229	455.268	0,4	468.305	2,9	13.037
Mato Grosso do Sul .....	639.387	645.170	0,9	664.746	3,0	19.576
Espírito Santo .....	874.157	885.342	1,3	912.644	3,1	27.302
São Paulo .....	13.128.278	13.247.463	0,9	13.657.131	3,1	409.668
Paraná .....	3.028.192	3.070.407	1,4	3.171.005	3,3	100.598
Minas Gerais .....	4.710.919	4.760.830	1,1	4.941.316	3,8	180.486
Mato Grosso .....	800.385	834.008	4,2	868.521	4,1	34.513
Roraima .....	100.377	98.083	-2,3	102.383	4,4	4.300
Santa Catarina .....	2.205.738	2.254.918	2,2	2.369.729	5,1	114.811
<b>BRASIL</b> .....	<b>46.281.590</b>	<b>46.631.115</b>	<b>0,8</b>	<b>47.554.211</b>	<b>2,0</b>	<b>923.096</b>



Fonte: RAIS.

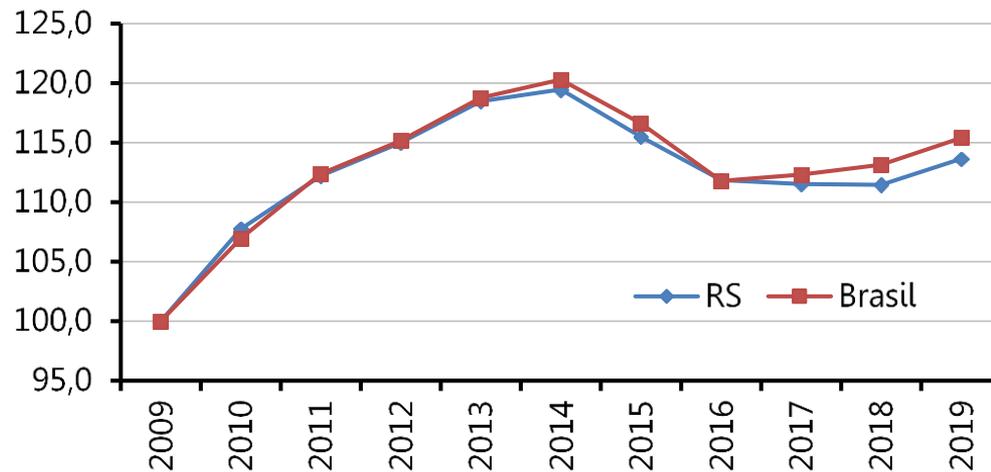


# A evolução nos últimos 10 anos

- Desde 2014, o Rio Grande do Sul não obtinha uma variação positiva. Os anos de 2015 e 2016 foram de acentuadas quedas no emprego formal, e os dois anos seguintes, de estagnação.
- Já computada a variação de 2019, que trouxe um crescimento de 57,2 mil empregos ao Estado, o número de vínculos formais ainda resultava inferior ao de 2015.
- Nos anos mais recentes, o mercado formal de trabalho gaúcho tem apresentado movimentos semelhantes aos do agregado nacional, mas, em geral, um pouco menos satisfatórios.



# Índice do número de empregos formais no RS e no Brasil — 2009-19



Fonte: RAIS.

Nota: Os índices têm como base o número de empregados em 2009 = 100.

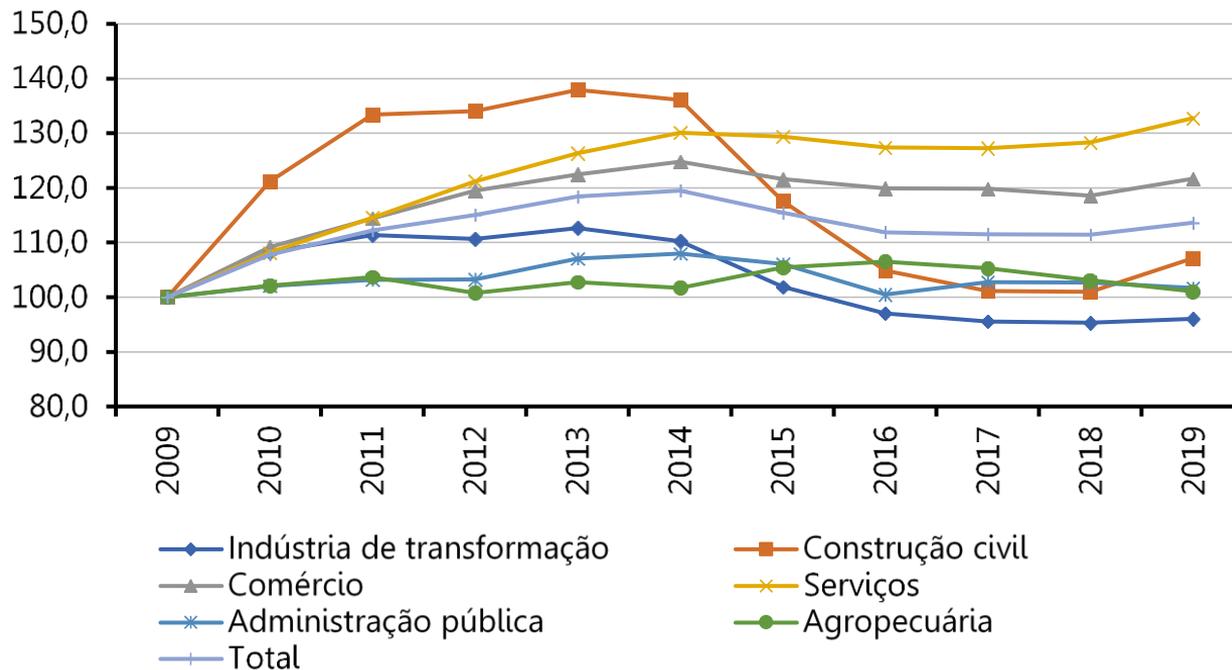


# O desempenho dos setores no RS — 2009-19

- **Serviços e comércio** vêm tendo maior capacidade de sustentar o emprego formal no Estado, tanto nos anos de expansão quanto na retração.
- A **construção civil** — que não representou mais do que 4,7% do emprego total, no período — passou por um momento de grande dinamismo, entre 2010 e 2014, liderando o crescimento relativo. A partir de 2015, seus índices despencaram.
- Os setores cujos índices se mantêm mais baixos, em toda a série, são:
  - a) a **agropecuária**, que tem altos níveis de informalidade e que, na série analisada, nunca ultrapassou 3,1% de participação no emprego formal;
  - b) a **administração pública**;
  - c) a **indústria de transformação** (IT), cuja participação no emprego recua desde 2010 (de 25,6%, naquele ano, a 21,5%, em 2019). É o único setor — ao lado da pequena extrativa mineral — cujo número de trabalhadores, em 2019, era inferior ao de 10 anos antes. Em 2019, a IT obteve um pequeno crescimento (5,3 mil postos adicionais), o que não se verificava desde 2013.



# Índice do emprego formal do RS, total e setores selecionados — 2009-19



Fonte: RAIS (BRASIL, 2020).

Nota: Os índices têm como base o número de empregados em 2009 = 100.



# O emprego formal por tipos de vínculo

# Os tipos de vínculo segundo a RAIS e seu agrupamento para fins analíticos

- A RAIS classifica os tipos de vínculo de emprego em 19 categorias, que expressam garantias, direitos e responsabilidades distintos, explicitando a complexidade das relações de trabalho no Brasil e do marco legal que as envolve.
- Para um exercício analítico, consideraram-se, aqui:
  - A) os vínculos celetistas por tempo indeterminado (quer os empregadores sejam pessoa jurídica ou física, no meio urbano ou rural) e o emprego estatutário (a despeito do regime previdenciário e de estabilidade), como um subgrupo de modalidades mais tradicionais e protegidas de emprego;
  - B) os vínculos por tempo determinado (em toda a sua variedade); os trabalhadores temporários, avulsos, aprendizes e, também, os diretores de empresa sem vínculo mas com contribuição para o FGTS, como um segundo subgrupo, de modalidades mais flexíveis de emprego e com menos garantias.



# Participação % dos vínculos formais mais flexíveis (com menos garantias) no Brasil e em UFs selecionadas — 2017-19

UFs	2017	2018	2019
Amapá .....	2,3	3,1	7,4
Piauí .....	2,3	2,7	9,0
Distrito Federal .....	1,3	1,6	10,4
Acre .....	2,5	3,0	10,8
Rondônia .....	1,6	1,7	11,3
Paraíba .....	3,2	2,9	11,5
Bahia .....	3,3	3,5	12,4
(...)			
Ceará .....	5,2	4,7	14,2
Rio de Janeiro .....	3,0	2,8	14,3
Mato Grosso .....	2,9	3,6	14,5
Minas Gerais .....	3,4	3,8	14,6
Alagoas .....	6,2	7,3	14,8
Sergipe .....	4,4	4,4	14,9
Paraná .....	2,7	3,4	15,0
Rio Grande do Sul .....	2,9	3,3	15,3
Pernambuco .....	5,5	5,8	15,6
Amazonas .....	4,5	5,3	15,9
Santa Catarina .....	1,8	2,1	16,2
<b>Brasil</b> .....	3,0	3,3	13,9

Fonte: RAIS.



# O crescimento das modalidades mais flexíveis de vínculo de emprego

- No Brasil, a participação das modalidades de contrato com menos garantias, em seu conjunto, saltou 10 pontos percentuais em dois anos: do final de 2017, quando representava 3,0% do total, para 13,9%, ao final de 2019.
- O Rio Grande do Sul era, em 2019, o quarto estado com mais elevado peso desses contratos em seu mercado de trabalho (15,3%), superado apenas por Pernambuco, Amazonas e Santa Catarina. Dois anos antes, o percentual no mercado gaúcho era muito próximo ao do País, levemente inferior (2,9%).



# Número de vínculos de emprego formal e participação %, conforme o tipo, em 2019, e sua variação % em 2017-19 no Rio Grande do Sul e no Brasil

TIPOS DE VÍNCULO	NÚMERO DE VÍNCULOS EM 2019		VARIAÇÃO % EM 2017-19		PARTICIPAÇÃO % EM 2019	
	RS	Brasil	RS	Brasil	RS	Brasil
CLT U/ PJ Ind. ....	2.009.129	31.053.381	-12,8	-9,9	67,9	65,3
CLT U/ PF Ind. ....	33.897	371.256	-4,1	-2,4	1,1	0,8
CLT R/ PJ Ind. ....	5.250	258.657	-23,9	-25,0	0,2	0,5
CLT R/ PF Ind. ....	38.700	722.569	-9,1	-4,6	1,3	1,5
Estatutário .....	344.996	6.127.905	-3,4	-7,1	11,7	12,9
Estatutário RGPS .....	32.444	1.196.512	3,8	4,8	1,1	2,5
Estatutário não efetivo .....	40.318	1.224.032	3,0	1,9	1,4	2,6
<b>Subtotal (A)</b> .....	<b>2.504.734</b>	<b>40.954.312</b>	<b>-11,1</b>	<b>-8,8</b>	<b>84,7</b>	<b>86,1</b>
Avulso .....	1.899	49.236	-20,0	-15,3	0,1	0,1
Temporário .....	7.037	183.829	102,8	28,2	0,2	0,4
Aprendiz .....	35.825	481.284	16,9	24,6	1,2	1,0
CLT U/ PJ Determinado .....	362.503	5.169.921	3.195,2	1.658,0	12,3	10,9
CLT U/ PF Determinado .....	218	3.791	-3,1	3,9	0,0	0,0
CLT R/ PJ Determinado .....	2.548	108.928	778,6	142,8	0,1	0,2
CLT R/ PF Determinado .....	1.345	29.760	10,7	-3,5	0,0	0,1
Diretor .....	2.355	21.242	17,4	35,8	0,1	0,0
Contrato Prazo Determinado	4.829	150.486	173,3	113,0	0,2	0,3
Contrato TMP Determinado ..	1.313	32.786	4,3	-36,2	0,0	0,1
Contrato lei estadual .....	27.557	146.244	1,9	21,5	0,9	0,3
Contrato lei municipal .....	5.458	222.392	46,4	25,6	0,2	0,5
<b>Subtotal (B)</b> .....	<b>452.887</b>	<b>6.599.899</b>	<b>432,7</b>	<b>372,6</b>	<b>15,3</b>	<b>13,9</b>
<b>TOTAL</b> .....	<b>2.957.621</b>	<b>47.554.211</b>	<b>1,9</b>	<b>2,7</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: RAIS.



# A distribuição da variação do emprego, por tipo de vínculo, no BR e no RS — 2017-19

- Entre os tipos de vínculo mais flexíveis, o grande destaque são os **trabalhadores celetistas do meio urbano contratados por pessoas jurídicas por tempo determinado**.
- Essa categoria teve, em 2019, frente a 2017, um aumento de 351,5 mil vínculos, no RS, atingindo 12,3% do total do emprego formal. A variação percentual chega a quase 3.200%, pois, em 2017, o tipo era residual.
- O saldo total no mercado formal gaúcho foi de apenas 55,2 mil empregos, entre 2017 e 2019, o que sugere uma alteração de relações de trabalho previamente vigentes.
- Com poucas exceções, os sinais de variação positiva concentram-se no subgrupo de vínculos mais flexíveis, enquanto os demais têm decréscimo de contingente. Os CLTs urbanos contratados por PJs por tempo **indeterminado** tiveram redução de 12,8%, entre 2017 e 2019, no RS.



# Características selecionadas dos empregados formais no RS e no Brasil, segundo tipo de vínculo – 2019

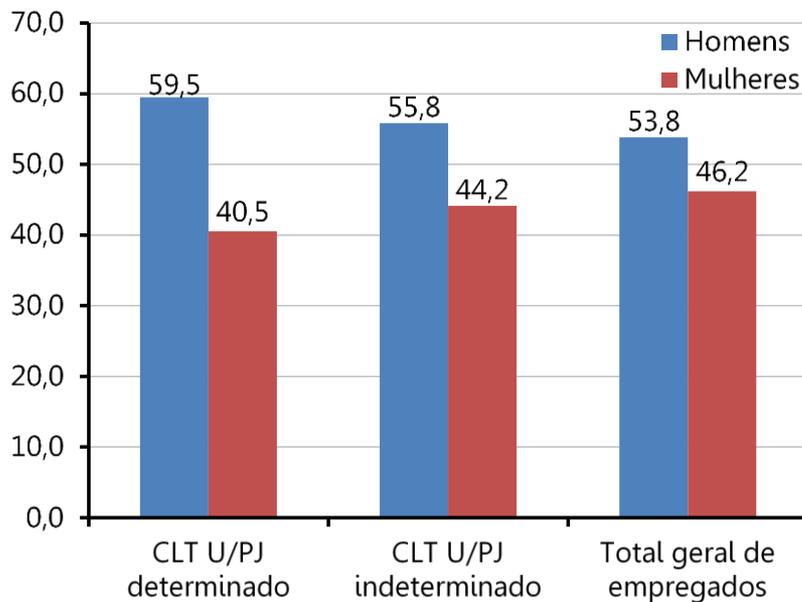
TIPOS DE VÍNCULO	REMUNERAÇÃO NOMINAL MÉDIA		IDADE		HORAS SEMANAIS	
	RS	Brasil	RS	Brasil	RS	Brasil
CLT U/ PJ Ind. ....	2.603,96	2.611,31	37,8	37,4	40,6	41,0
CLT U/ PF Ind. ....	2.052,95	1.875,17	38,7	38,5	41,5	42,7
CLT R/ PJ Ind. ....	2.390,91	1.815,17	40,2	39,3	42,2	42,7
CLT R/ PF Ind. ....	1.900,99	1.722,49	41,6	40,1	43,4	43,6
Estatutário .....	5.630,97	5.547,58	44,4	45,2	33,4	35,3
Estatutário RGPS .....	3.569,79	2.647,34	44,1	44,2	34,5	35,8
Estatutário não efetivo .....	3.210,72	2.861,24	40,9	40,5	37,4	37,0
Avulso .....	3.851,42	2.429,24	44,7	41,6	43,4	40,3
Temporário .....	1.611,09	1.741,71	32,3	32,8	42,7	40,2
Aprendiz .....	608,29	667,70	17,4	18,2	21,1	24,4
CLT U/ PJ Determinado .....	2.032,35	2.212,92	32,6	33,1	41,5	41,2
CLT U/ PF Determinado .....	1.661,16	1.507,98	38,2	37,2	42,2	42,8
CLT R/ PJ Determinado .....	1.992,31	1.627,91	33,4	34,2	39,4	43,3
CLT R/ PF Determinado .....	1.683,23	1.684,56	37,4	36,7	43,7	43,7
Diretor .....	12.075,54	11.485,91	49,9	48,6	16,3	17,2
Contrato Prazo Determinado	2.105,09	2.141,81	32,1	33,8	40,3	40,5
Contrato TMP Determinado ..	4.031,23	3.221,77	34,6	35,6	37,3	36,8
Contrato lei estadual .....	2.075,23	1.952,07	42,8	38,8	40,0	34,8
Contrato lei municipal .....	2.421,94	2.205,33	38,7	38,7	33,4	35,5
<b>TOTAL</b> .....	<b>2.865,32</b>	<b>2.902,96</b>	<b>37,9</b>	<b>38,0</b>	<b>39,5</b>	<b>39,9</b>

Fonte: RAIS.



**Características dos trabalhadores  
com vínculo CLT, contratados por  
PJs, no meio urbano, por tempo  
*determinado***

# Distribuição do total de vínculos formais, segundo tipos selecionados e sexo, no RS — 2019



Fonte: RAIS.



# Número total de empregados e participação de tipos selecionados de vínculo nos subsetores de atividade do RS — 2019

SUBSETORES DE ATIVIDADE	NÚMERO DE EMPREGADOS	PARTICIPAÇÃO % NO TOTAL	
		CLT U/ PJ Indeterminado	CLT U/ PJ Determinado
Alimentos e bebidas .....	154.710	75,5	22,0
Comércio atacadista .....	102.220	75,0	21,8
Construção civil .....	110.399	77,6	20,6
Comércio varejista .....	523.680	78,5	19,5
Indústria química .....	48.413	80,1	17,9
Indústria mecânica .....	68.443	80,5	16,4
Indústria de calçados .....	87.204	82,9	15,8
Elétrico e comunicação .....	15.196	82,3	15,6
Administração técnica profissional ....	273.413	77,7	15,5
Borracha, fumo, couros .....	40.340	83,1	13,8
Transporte e comunicações .....	179.425	84,3	13,8
Indústria metalúrgica .....	60.247	85,0	13,3
Material de transporte .....	42.540	83,0	12,2
Instituição financeira .....	60.756	86,8	11,2
Madeira e mobiliário .....	49.264	87,4	11,0
Produtos minerais não metálicos .....	17.601	87,8	10,9
Indústria têxtil .....	29.938	88,9	10,1
Papel e gráfica .....	22.469	88,4	9,8
Alojamento e comunicação .....	234.485	86,9	9,0
Extrativa mineral .....	5.617	90,0	8,1
Serviço de utilidade pública .....	28.179	78,8	7,2
Médicos, odontológicos, veterinários	160.505	86,5	6,5
Agricultura .....	81.284	18,2	4,1
Ensino .....	118.474	80,5	2,0
Administração pública .....	442.819	4,2	0,0
<b>Total</b> .....	<b>2.957.621</b>	<b>67,9</b>	<b>12,3</b>

Fonte: RAIS.



# Resumo e considerações finais

- O emprego formal gaúcho cresceu 2,0% em 2019, em relação a 2018, resultado relativo idêntico ao do agregado nacional.
- Esse resultado, no Estado, é o melhor desde 2014, quando se iniciou uma sequência de quedas intensas, seguida de uma virtual estagnação.
- Tendo gerado 57,2 mil vínculos adicionais em 2019, o número de empregados formais, no Rio Grande do Sul, ainda se encontra abaixo do de 2015 e, mais ainda, do ponto máximo da década, 2014.
- Na comparação com as outras UFs, a variação do mercado gaúcho em 2019 situou-se em uma posição intermediária, excedida por 12 outros Estados.
- O setor serviços foi responsável por cerca de 60% do saldo positivo gerado, seguido do comércio.
- A análise por tipos de vínculos de emprego demonstrou o recuo das posições “tradicionais”, com garantias trabalhistas mais plenas, em favor de modalidades que as limitam. Agrupando estas últimas, constata-se que sua participação, que era de 2,9%, em 2017, elevou-se pouco, em 2018, mas, em 2019, teve impressionante expansão, passando a responder por 15,3% dos vínculos formais do Estado.



# Resumo e considerações finais

- Dentre as formas de contratação menos protegidas, despontaram, pela dimensão, os vínculos **CLT urbanos, com empregador pessoa jurídica, por tempo determinado**. Essa categoria representava 12,3% dos vínculos no mercado formal gaúcho, ao final de 2019.
- Sua expansão foi de 348,6 mil postos em 2019, ao passo que o emprego formal total aumentou em 57,2 mil vínculos. Isso sugere um deslocamento de formas precedentes de contratação mais tradicionais e protegidas, para contratos por tempo determinado. Os empregos equivalentes, por tempo **indeterminado**, tiveram variação de -12,6%, no RS, no ano.
- Os trabalhadores abrangidos pelo vínculo destacado, por tempo determinado, são, em média, um pouco mais jovens, recebem remunerações inferiores e trabalham um número médio de horas ligeiramente superior, na comparação com seus correlatos por tempo indeterminado.
- Setorialmente, a categoria mostra-se mais expressiva, relativamente, na indústria (de transformação e na construção civil) e no comércio.
- Por fim, esse contingente ostenta uma predominância masculina mais acentuada do que a do mercado formal em seu conjunto. Esse pode ser um dos condicionantes da variação menos favorável que o emprego formal feminino teve, em 2019 (1,4%), comparativamente ao resultado dos homens (2,5%).



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: **Eduardo Leite**

Vice-Governador: **Ranolfo Vieira Júnior**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO (SPGG)

Secretário: **Claudio Gastal**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (DEE)

Diretor: **Pedro Tonon Zuanazzi**

Chefe da Divisão de Análise de Políticas Públicas: **Daiane Boelhouwer Menezes**

Analistas: **Guilherme Gaspar de Freitas Xavier Sobrinho e Raul Luís Assumpção Bastos**



**NOVAS FAÇANHAS**

NO PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO